



BOLETIM INFORMATIVO
Nº3 | MAIO/2014

PAN mamac

PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DOS
MAMÍFEROS DA MATA ATLÂNTICA CENTRAL



O PAN Mamac, elaborado em Novembro de 2010, já está no seu terceiro ano de monitoria!! São 69 ações que buscam a conservação das 27 espécies-alvo. Com o auxílio de 35 articuladores e inúmeros colaboradores de quase uma centena de instituições de todo o Brasil, as ações do plano deverão ser concluídas em agosto de 2015, com a continuação da supervisão e monitoria anual do processo de implementação.

Etapa final do Curso para os parceiros do PAN

Como tentativa de atenuar parte dos grandes gargalos para a implementação do Plano, que é a viabilização financeira para as instituições, o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB/ICMBio), deu início ano passado ao projeto “Multiplicando Saberes: capacitação das instituições participantes do PAN MAMAC para mobilização financeira”, com recurso do programa TFCA – Tropical Forest Conservation/Funbio. Após a realização de uma primeira oficina de trabalho ainda em 2013, com a participação de 12 instituições, cada uma destas ficou com o desafio de criar uma proposta de mobilização de recursos para um projeto de conservação, e apresentá-la em uma nova oficina. O desenvolvimento das propostas foi realizado sob a orientação de profissionais de áreas diversas: finanças, conservação, comunicação e captação de recursos. Assim, entre 15

e 17 de janeiro, sete organizações apresentaram essas propostas à avaliação de uma banca composta pelos próprios orientadores e convidados. Os trabalhos apresentados pelas instituições foram bastante heterogêneos em suas propostas e tinham como ponto comum o direcionamento para as ações dos Planos de Ação Nacional, principalmente do PAN MAMAC. A próxima etapa depende de cada um dos participantes encaminharem as propostas (com as devidas sugestões e correções), para busca de financiamentos, e então colocar o trabalho em prática quando emplacado! Parabéns ao IPÊ e à dedicação dos parceiros! Torcemos para que todos os projetos sejam financiados!

Maiores informações em: <http://www.ipe.org.br/ultimas-noticias/364-multiplicando-saberes-instituicoes-apresentam-propostas-para-avaliacao-em-seminario-promovido-pelo-ipe>



Participantes da segunda etapa do Curso “Multiplicando saberes: capacitação das instituições participantes do PAN MAMAC para mobilização financeira”, realizada no período de 15 a 17 de janeiro de 2014 no IPÊ. (Fonte: site IPÊ).

Projeto da Associação Mico Leão Dourado (AMLD), na Mata Atlântica fluminense, foi financiado graças ao projeto GARUPA

O primeiro *site* de *crowdfunding* do Brasil focado em turismo sustentável, o Garupa, lançado em setembro de 2013, foi uma das iniciativas reconhecidas pelo II Prêmio Braztoa de Sustentabilidade, criado para homenagear importantes ações verdes do setor turístico brasileiro. As doações feitas através dos internautas visam financiar coletivamente projetos turísticos de baixo impacto ambiental e que privilegiem o uso de mão-de-obra e de fornecedores locais. Para dar um incentivo às doações, os empreendedores oferecem recompensas para cada faixa de valor doado – como *souvenir*, viagens, etc. O *site* arrecadou quase R\$ 40 mil com dois

projetos financiados por completo: Viagem-oficina de cerâmica pelo Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais; e Programa de visitação dos mico-leões-dourados na Mata Atlântica norte-fluminense. Graças ao projeto, uma das espécies alvo do PAN está sendo beneficiada! Parabéns pelo trabalho parceiros!

<http://viajeaqui.abril.com.br/materias/brasil-lanca-primeiro-site-de-crowdfunding-para-turismo-sustentavel>

<http://www.garupa.juntos.com.vc/projetos/micoleadourado/>



Val Campos - Banco de Imagens CPB-ICMBio

Proposição de Nova Unidade de Conservação em São Paulo e Decreto SIGAP

Em agosto de 2013, iniciou-se o processo técnico científico e político para a criação de Unidades de Conservação (UC) na Serra do Itapeti, envolvendo órgãos estaduais (Fundação Florestal e Instituto Florestal, ambos colaboradores do PAN) e representantes das prefeituras dos municípios abrangidos pela Serra – Mogi das Cruzes, Guararema e Suzano, SP. Em novembro aconteceu a primeira audiência pública, e ainda haverá uma segunda para tratar do assunto. A Comissão Paulista da Biodiversidade está construindo o "Plano de Expansão de Áreas Protegidas no Estado de São Paulo", cujo texto preliminar

será apresentado para consulta pública. O objetivo, nesta fase de construção do Plano, é enriquecer e dar transparência ao processo de consolidação deste importante instrumento de política pública, ampliando a participação da sociedade na tomada de decisão.

Em março foi criado o DECRETO Nº 60.302, DE 27 DE MARÇO DE 2014, que Institui o Sistema de Informação e Gestão de Áreas Protegidas e de Interesse Ambiental do Estado de São Paulo – SIGAP e dá providências correlatas. Entre outras ações importantes estão incluídas ações para a conservação das espécies do PAN!

NOTÍCIAS

Proliferação de micos no Rio é sinal de desequilíbrio ambiental

Nota na revista O Globo relata o desequilíbrio causado pelas espécies introduzidas *Callithrix jacchus*, *C. penicillata* e híbridos no Rio de Janeiro. A reportagem chama atenção à predação dos ninhos de aves e à invasão dos animais aos domicílios, causando muitos transtornos. No entanto, a reportagem não menciona o impacto negativo que estas causam às espécies nativas. O Objetivo Específico 4 do PAN trata do risco gerado por populações alóctones de espécies com potencial invasor sobre os táxons alvo. E justamente a ação 4.4 (Elaborar um plano de controle

de *Callithrix jacchus*, *C. penicillata* e híbridos nas UC do estado do RJ, incluindo monitoramento e campanhas educativas) está em andamento com ações de projetos experimentais de controle. Segundo o articulador da ação e, segundo a notícia, a equipe de Conservação de Fauna do Jardim Botânico está trabalhando na castração dos animais desde novembro de 2013.

Leia a notícia completa em <http://oglobo.globo.com/rio/proliferacao-de-micos-no-rio-sinal-de-desequilibrio-ambiental-10798820#ixzz2r1ybhq7l>

Micos- leões em Paraty-RJ



Foi descoberta em Paraty (RJ) uma população de micos-leões que está sendo alvo de grandes discussões:

<http://forum.waarneming.nl/smf/index.php?topic=256700.msg1548838#msg1548838>

Através das imagens, nota-se que os animais são uns verdadeiros mosaicos de coloração e há quem diga que são *L. caissara*, outros *L. rosalia* e já outros categorizam como híbridos. A procedência destes animais é incerta, podendo ter sido inclusive vítimas de tráfico de animais (como visto na discussão).

Recentemente os animais viraram notícia no jornal G1:

<http://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa->

[verde/noticia/2014/01/micos-leoes-dourados-sao-encontrados-em-angra-dos-reis-rj.html](http://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2014/01/micos-leoes-dourados-sao-encontrados-em-angra-dos-reis-rj.html). Na reportagem, Dr. Alcides Pissinatti (Centro de Primatologia do Rio de Janeiro/INEA), parceiro do PAN, demonstrou a preocupação frente à descoberta e menciona: "A ideia é pegar esses animais, levá-los para o Centro de Primatologia para fazermos uma bateria de exames do ponto de vista sanitário e também da questão genética. Depois, nós daremos um encaminhamento disso". Alguns animais já foram capturados e encaminhados ao CPRJ e atualmente estão sendo analisados os exames.



Agora o PAN Mamac tem uma Logomarca!!! A ideia partiu do CPB/ICMBio após parceiros do PAN Sauim-de-Coleira solicitarem que fizéssemos uma Logo para este. Então, o CPB resolveu criar uma logo também para o PAN Mamac! Através do trabalho de Ian Felix, publicitário do setor técnico científico do CPB, a ideia tomou forma e aí está o resultado!!! A Logo poderá ser utilizada como instrumento de divulgação em eventos, reuniões, documentos técnicos, ofícios e publicações relacionadas ao PAN. Para recebê-la em um formato de melhor qualidade é só entrar em contato conosco. Gostaram?!

Alouatta guariba guariba

Em novembro de 2013 demos início ao projeto de levantamento das populações de *Alouatta g. guariba*, como implementação da ação: "Identificar novas áreas de ocorrência de populações de *Alouatta g. guariba*", através de uma parceria entre o ICMBio/CPB, IESB e Instituto Uiraçu. Os primatólogos Leandro Jerusalinsky (ICMBio/CPB) e Leonardo G. Neves (IESB) saíram em expedição em busca de registros da subespécie em áreas de potencial ocorrência. Ea expedição foi um sucesso! Foram nove dias de campo onde foram visitados 25 fragmentos florestais de 17 municípios ao longo do Rio Pardo, BA, utilizando métodos como entrevistas e procura ativa com auxílio da técnica de *playback*. Diferentes grupos com descober-

ta de novas populações foram registrados, além dos registros através das entrevistas. Amostras fecais foram coletadas para análises genéticas. No entanto, ainda há muito trabalho a ser feito, e neste ano será realizada a segunda expedição do projeto, quando serão vistoriados os fragmentos do Extremo-Sul da Bahia e Nordeste de Minas Gerais, incluindo o complexo de UC destas regiões. Segundo os pesquisadores, já é notável que programas de Educação Ambiental e de Recuperação de Áreas Degradadas se fazem necessários e de forma urgente. As populações estão isoladas e sofrendo grande pressão de caça e, até agora, a espécie não foi reportada em nenhuma UC de Proteção Integral.



Leandro Jerusalinsky (ICMBio/CPB) e Leonardo G. Neves (IESB), ambos parceiros do PAN durante a expedição a procura de fragmentos florestais.



Alouatta guariba guariba registrado na expedição na Fazenda Nova Esperança, Ribeirão do Salto/ BA

Instituído Programa Pró-Espécies

A Portaria Nº43 do MMA, publicada em 31 de janeiro, instituiu o Programa Nacional de Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção, o Pró-Espécies. O objetivo é adotar ações de prevenção, conservação, manejo e gestão para minimizar as ameaças e o risco de extinção de espécies. O Pró-Espécies será coordenado pelo MMA, por intermédio da Secretaria de Biodiversidades e Florestas. Entre suas prioridades está apoiar o ICMBio, institucionalmente e tecnicamente, na consecução dos objetivos do programa e contribuir com

os esforços do Instituto na captação e mobilização de recursos financeiros para sua implementação. A Portaria Conjunta nº 316/2009, do MMA e ICMBio, que aplica instrumentos de implementação da Política Nacional da Biodiversidade voltados para a conservação e recuperação de espécies ameaçadas de extinção, foi revogada. A portaria que institui o Pró-Espécies está disponível em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=05/02/2014&jornal=1&pagina=53&totalArquivos=128>

Preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*) é salva de atropelamento!

A equipe da AMLD resgatou uma preguiça tentando atravessar a BR 101, estrada que está sendo duplicada. O problema de atropelamento de fauna na APA Rio São João/Mico-Leão-Dourado é seríssimo, e a preguiça e o mico-leão-dourado, espécies-alvo do PAN, são algumas das ameaçadas. A AMLD está discutindo esse tema com a empresa que faz a gestão da rodovia e com os órgãos ambientais para tentar amenizar a situação de alguma forma. Vejam só que eles já tem até algumas ideias:

<http://gltbridgeproject.weebly.com/>





Realizado o IV Curso Brasileiro de Primatologia de Campo

O IV Curso Brasileiro de Primatologia de Campo, oferecido em janeiro, teve como instituições realizadoras a UFG, CECO, UNIFESP, Associação Pró-Muriqui, UESC, CPB/ICMBio e PSG/IUCN e contou também com o apoio da SBPr, UnB, Primate Education Network, Conservação Internacional, Margot Marsh Biodiversity Foundation e Centro de Primatologia da UnB. O evento foi sediado na Fazenda Água Limpa, em Brasília, DF, trazendo como tema "A Primatologia no

Século XXI – Desafios em Ecologia e Conservação". Contextualizando a importância do curso, Leandro Jerusalinsky, coordenador do CPB/ICMBio, aponta que um dos principais problemas para a conservação de primatas no Brasil é a insuficiência de pessoal para atividades de pesquisa e conservação como, por exemplo, na implementação de ações de PAN. Vários colaboradores do PAN Mamac estiveram presentes, inclusive na comissão organizadora do evento!



Sociedade Brasileira de Primatologia com nova Gestão

A cerimônia de posse da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Primatologia (SBPr) aconteceu em 25 de fevereiro na Universidade Federal Rural de Pernambuco. A SBPr é uma entidade sem fins lucrativos e atua no desenvolvimento e incentivo ao estudo e preservação dos primatas brasileiros. Membros da Sociedade elegeram pesquisadores primatólogos da Amazônia para comporem a nova diretoria para o biênio 2014-2015. O presidente nomeado foi Wilson Spironello, e sua equipe nomeada foi: a professora da Universidade Federal de Rondônia, Mariluce Messias (vice-presidente); o professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Marcelo Gordo, e a doutoranda do Inpa, Cristiane Rangel, (tesoureiros); e Fernanda P. Paim e Felipe Ennes, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (secretários).

A nova gestão da SBPr realizará em Manaus o XVI Congresso Brasileiro de Primatologia, que deverá acontecer em agosto de 2015. Para o novo presidente, entre os desafios a serem superados pela entidade está o de tentar dar mais visibilidade às pesquisas na área de primatas e trabalhar no sentido de envolver a sociedade nas questões de conservação. "O quadro é bastante preocupante, mas nem por isso vamos recuar no desafio de trabalhar em prol do conhecimento e na preservação das espécies", diz Spironello. Parabenizamos a diretoria que está encerrando seu mandato. Fizeram um excelente trabalho em sua gestão! E desejamos a nova diretoria muito sucesso e grandes conquistas!

Fonte:

<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.php?id=92077>

Incêndio na ReBio Poço das Antas

Reserva Biológica Poço das Antas atingida pelo fogo e um espécime carbonizado de Preguiça-de-coleira, vítima do incêndio.



Em 07 de fevereiro, a Reserva Biológica Poço das Antas, local onde a Associação Mico Leão Dourado (AMLD), parceira do PAN, realiza suas pesquisas, passou por um incêndio que devastou aproximadamente 1000 ha! O fogo veio do assentamento do Incra, que fica no entorno da reserva: um proprietário fez uma queimada para limpar o terreno e o tempo seco e o vento espalharam as chamas. Resultado: destruição de 20% da Reserva, que abriga o Mico-Leão-Dourado (*Leontopithecus rosalia*) e a Preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*).

Veja parte do relato de Luís Paulo Ferraz, da AMLD: "O incêndio que queimou 1000 hectares da Reserva não pode ser apenas mais um na estatística. É um caso grave que expõe a enorme fragilidade de nossa ainda precária estrutura para a conservação da natureza no Brasil.

A equipe da AMLD foi a campo documentar o "dia seguinte" do incêndio. E voltou arrasada com o que viu. Poço das Antas é a primeira Reserva Biológica do Brasil. Habitat do Mico-Leão-Dourado, da preguiça de coleira e de outras espécies importantes da fauna e flora da Mata Atlântica. Tem valor histórico e simbólico na luta conservacionista. No segundo e decisivo dia do incêndio, o chefe da Reserva mobilizou de forma competente para o combate um grupo de voluntários. Cerca de

25 homens, alguns funcionários de instituições parceiras, amigos, ex servidores... A Reserva Biológica de Poço das Antas não tem brigada de incêndio nesta época do ano por falta de recursos. O ICMBio, que administra as unidades de conservação federais está com dificuldades orçamentárias profundas. Na hora "H" não havia brigada de incêndio nem esquema de emergência. O telefone da Rebio estava cortado há dois meses e foi usado o da AMLD. O órgão estadual alegou dificuldades em outros parques. O chefe da Reserva fez muito mais do que poderia, diante de tanta precariedade. Os bombeiros apareceram 48h depois. Não havia condições materiais nem treinamento para aqueles homens. 50 mil mudas foram plantadas ali no último ano. Nós, que gostamos ou atuamos com os temas ambientais, temos que ter a consciência de que estamos perdendo muitas batalhas e refletir seriamente sobre isso. A sociedade brasileira, que demonstra tanta sensibilidade ao ver um animal maltratado, precisa entender também que o nosso modelo desenvolvimento a qualquer custo está fora de moda. E que proteger o que resta da nossa biodiversidade não é problema de ambientalista."

Leia mais em:

<http://www.oeco.org.br/noticias/28004-poco-das-antas-desabafa-de-um-ambientalista-cansado>

Novos projetos aprovados pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza com Micos-leões

Um novo projeto que agregará esforços para conservação de mico-leão-preto foi aprovado para ser desenvolvido na região de Angatuba, SP, em uma parceria envolvendo o Instituto Itapoty-Desenvolvimento Humano e Conservação Ambiental; e o Instituto Florestal (IF). O projeto é intitulado: "Censo do Mico-leão-preto *Leontopithecus chrysopygus* na Estação Ecológica de Angatuba (SP) agregado a educação ambiental" – e tratará da implementação de parte das ações 5.3 e

7.6 do PAN. Responsável técnica do projeto: Francine de O. Garcia.

O mico-leão-dourado também foi beneficiado com a aprovação do projeto "Restaurando a conectividade da Mata Atlântica para criar uma população viável de micos-leões-dourados". O projeto trará resultados para o PAN quanto à implementação do Objetivo Específico 1, que trata da manutenção, ampliação e conexão de habitat. Responsável técnico do projeto: Luis Paulo M. Ferraz (AMLD)

Manejo de micos-leões em cativeiro é tema de reunião



Foto: Carlos Nader/FPZSP

O manejo das populações de micos-leões em cativeiro foi tema de reunião realizada no Zoo de São Paulo, em 27 e 28 de março. O objetivo do encontro foi avançar na implementação do PAN Mamac, ordenando o manejo *ex situ* das espécies de *Leontopithecus*.

O evento reuniu os *studbook keepers* – mantenedores do registro genealógico – das três espécies de micos-leões que têm populações em cativeiro: Jennifer Mickelberg, do Zoo de Atlanta, para o mico-leão-dourado (*L. rosalia*); Peter Galbusera, do Zoo de Antuérpia, para o mico-leão-de-cara-dourada (*L. chrysomelas*); e Dominic Wormell, do Zoo de Jersey/Durrell, para o mico-leão-preto (*L. chrysopygus*). Outras instituições-chave no manejo *ex situ* dessas espécies estiveram representadas: Zoo de São Paulo, Zoo de Copenhague, Associação Europeia de Zoológicos e Aquários – EAZA, Associação Americana de Zoológicos e Aquários – AZA e Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros – CPB/ICMBio.

Segundo Leandro Jerusalinsky, Coordenador do CPB, “esta reunião teve alta relevância para retomar o adequado

manejo das populações em cativeiro de micos-leões, as quais tiveram um papel fundamental para reduzir o risco de extinção do mico-leão-dourado e do mico-leão-preto, que saíram da categoria Criticamente em Perigo para Em Perigo”. Para Kristin Leus, da EAZA e co-organizadora da reunião, “o encontro foi importante porque as instituições-chave no manejo *ex situ* destas espécies puderam intercambiar experiências e traçar estratégias para qualificar o manejo integrado dessas populações”.

Além da atualização de dados sobre os micos-leões em cativeiro no Brasil e no exterior, foram formuladas recomendações para transferências de indivíduos entre instituições, visando manter a viabilidade demográfica e genética das populações cativas destas espécies. Outro importante acordo foi a ratificação da bióloga Mara Cristina Marques, do Zoo de São Paulo, como responsável por compilar as informações sobre todos os micos-leões em cativeiro junto às instituições mantenedoras no Brasil, visando auxiliar os *studbook keepers* internacionais.

Grupo de estudo de Mico-leão-preto (GE-MLP)

Texto: Gabriela Cabral Rezende

Está em fase de articulação um Grupo de Estudos sobre o Mico-leão-preto. Farão parte do GE-MLP as instituições que também realizem pesquisas com o primata. O Programa de Conservação do MLP, desenvolvido pelo IPÊ, já realizou algumas reuniões com as instituições interessadas, e um plano de trabalho está em fase de elaboração.

A ideia de criação desse grupo surgiu da necessidade de se intensificar as pesquisas com a espécie e da possibilidade de se otimizar a coleta de dados para os diversos estudos que estejam ocorrendo

paralelamente. Ao unificar as estratégias e desenvolver os trabalhos visando um objetivo comum, as informações geradas podem trazer mais benefícios à conservação da espécie, ao mesmo tempo em que também otimiza recursos financeiros e tempo de pesquisa.

A previsão é de que, no início do segundo semestre, aconteça um *workshop* com a participação das instituições participantes para a consolidação do plano de trabalho. Que essas parcerias possam render muitos frutos!

Workshop "Callitrichid Conservation Husbandry Workshop: Enhancing In-country Capacity"



Em março deste ano foi lançado o livro "Mico-leão-preto: A história de sucesso na conservação de uma espécie ameaçada" (Ed. Matrix), escrito pela bióloga, atual coordenadora do Programa de Conservação do Mico-leão-preto e colaboradora do PAN Mamac, Gabriela Cabral Rezende. Baseando-se em um levantamento histórico, enriquecido por entrevistas com personalidades que ativamente contribuíram para salvar essa espécie, a autora recria a história de mais de três décadas do Programa de Conservação do Mico-leão-preto, desenvolvido pelo IPÊ. Utilizando o Programa de Conservação do MLP como modelo a ser seguido, são identificadas as principais estratégias e ações que levam um programa de conservação ao sucesso, e que podem ser replicadas por qualquer projeto com esse mesmo objetivo.

O lançamento ocorre no ano em que um dos principais trabalhos realizados para a proteção da espécie, o Programa de Conservação do Mico-Leão-Preto, completa 30 anos de existência. O livro já está à venda por R\$34,90 nas principais livrarias brasileiras e na Loja do IPÊ (<http://www.lojadoipe.org.br/>). Parte da renda gerada será destinada ao Programa, que continua a monitorar as populações de mico e a trabalhar pela sua conservação nos remanescentes da Mata Atlântica de São Paulo.



O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros – CPB, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, promoveu, em parceria com o Centro de Primatologia do Rio de Janeiro – CPRJ/INEA e com a Durrell Wildlife Conservation Trust, com o apoio do Atlanta Zoo, o Workshop "Callitrichid Conservation Husbandry Workshop: Enhancing In-country Capacity", entre os dias 30 de março e 04 de abril de 2014. O evento foi realizado nas instalações do CPRJ, Guapimirim/RJ.

Esse *workshop* contou com a participação de 33 representantes de 24 diferentes instituições nacionais e internacionais, além das promotoras: Zoo Americana - Parque Ecológico Engenheiro Cid Almeida Franco, SP; Zoo de Bauru, SP; Zoo Belo Horizonte, MG; Zoo Brasília, DF; Zoológico de Salvador, BA; Fundação Zoobotânica Sapucaia do Sul, RS; Zoo Sorocaba, SP- Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros; Cenp, Ananindeua, PA; SZB - Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil; Zoo Tropical Manaus, AM; Zoológico Municipal de Guarulhos, SP; Cetas Manaus, AM; IPÊ- Instituto de Pesquisas Ecológicas, SP; AMLD – Associação Mico-leão-dourado, RJ; UENF; UERJ; UNIFESO; Centro de Primatas/UnB, DF; Criadouro Conservacionista Arca de Noé, RS; Instituto Pri-Matas, RJ; Cecal /

Fiocruz, RJ. O curso foi ministrado inteiramente na língua inglesa por quatro ministrantes da Durrell Wildlife Conservation Trust e uma ministrante do Atlanta Zoo.

A participação do CPB e de vários parceiros do PAN foi de fundamental importância para discussões neste contexto, em especial ao PAN Mamac e ainda, do PAN Sauim-de-Coleira.

Durante o *workshop*, palestras abordaram diversos temas referentes à conservação de calitriquídeos, como: biologia, ecologia, etologia, taxonomia e veterinária. Foram tratados diferentes aspectos como adequação de recintos, visando a saúde e bem estar dos animais, nutrição animal, doenças infecciosas, não-infecciosas, seus respectivos tratamentos e estudos de livros de registros genealógicos (*studbooks*) em aula prática com o *software Pmx*. Baseados em recomendações de resoluções, portarias e instruções normativas, discutiu-se o adequado manejo dos animais, além da implementação de educação ambiental, essencial para trabalhos conservacionistas. Como medidas práticas da reunião serão elaborados protocolos pelos técnicos presentes no curso e posteriormente enviados às diferentes instituições mantenedoras de espécies de calitriquídeos. Enfim, o *Workshop* foi um sucesso!

Prêmio Charles Southwick de Compromisso com a Educação para a Conservação

A coordenadora de Educação Ambiental do IPÊ, Maria das Graças de Souza, foi a vencedora do Prêmio Charles Southwick de Compromisso com a Educação para a Conservação (*Charles Southwick Conservation Education Commitment Award*), oferecido pela Sociedade Internacional de Primatologia. O prêmio é dedicado aos indivíduos que

vivem em países de habitats de primatas que fizeram uma contribuição significativa para a educação formal e informal de conservação de primatas em seus países. A premiação, portanto, reconhece o trabalho que a educadora desenvolve há mais de 20 anos no Pontal do Paranapanema em prol da conservação do mico-leão-preto e da Mata Atlântica de Interior.

Publicações

Os sumários executivos e todos os números dos Boletins Informativos do PAN podem ser acessados diretamente na versão PDF através do *site* do ICMBio. O Livro encontra-se na gráfica em fase de edição final e impressão. No *site*, você também poderá ter acesso às Portarias e Instruções Normativas que aprovam o PAN MAMAC (assim como de outros PAN sob a responsabilidade do ICMBio), às matrizes de planejamento e de monitoria atualizadas e aos painéis de gestão.

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/372-pan-mamiferos-da-mata-atlantica.html>

• "Cabruças evitam emissão de carbono para a atmosfera"

Schroth, G.; Bede, L.C.; Paiva, A.O.; Cassano, C.R.; Amorim, A.M.; Faria, D.; Mariano-Neto, E.; Martini, Am.M.Z.; Sambuichi, R.H.R.; N. Lôbo, R.N. 2013. Contribution of agroforests to landscape carbon storage. **Mitig Adapt Strateg Glob Change**, DOI 10.1007/s11027-013-9530-7.

O estudo ressalta a significativa importância da lavoura cacaueteira para a manutenção deste serviço ambiental, servindo de base para a valoração desta região. Uma boa notícia para as espécies alvo do PAN que ocorrem na região cacaueteira: *Leontopithecus chrysomelas*; *Callicebus melanochir*; *Sapajus xanthosternus*; *Chaetomys subspinosus*; *Callistomys pictus*; *Bradypus torquatus*. Pois protegendo as cabruças, protegem-se também tais espécies!

Editais

Chamamento público

RESOLUÇÃO Nº 31, DE 15 DE ABRIL DE 2014 : Dispõe sobre a apresentação de Propostas de Trabalho e Cartas-Consulta e trâmite de procedimento administrativo do Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos e dá outras providências. Há a linha específica para implementação de PAN, além de outras igualmente interessantes na área de meio ambiente. Envio de propostas até 16/05.

Edital Fapesb/Sema

O edital de Nº 002/2014 – Apoio à Formação e Articulação de Redes de Pesquisa Ambiental no Estado da Bahia – tem o período para submissão de propostas de 17/02 até 16/05/2014. Maiores informações:
http://www.fapesb.ba.gov.br/?page_id=15067

Reunião sobre os micos-leões-pretos do Alto e Médio Paranapanema

Em agosto, na Estação Ecológica de Angatuba, SP, será realizada uma reunião tratando da espécie alvo do PAN *Leontopithecus chrysopygus*, sob coordenação de Sylviah Riouls da equipe do Instituto Itapoty. Na pauta constam discussões sobre os recentes trabalhos de levantamento populacional nos fragmentos do Alto e Médio Paranapanema e relato das iniciativas de pesquisa e conservação; projetos em captação de recursos e possibilidades de ações interinstitucionais. Estarão presentes vários parceiros do PAN MAMAC. Boa reunião pessoal!

AGENDA

XXXVIII Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil

23 a 25 de maio.

Maiores informações:

http://www.congressoszb-bauru2014.com.br/o-congresso_i_1



EVENTO

Edital Idea Wild

Edital de fluxo contínuo para envio de projetos com pedidos de equipamentos de campo com valores abaixo de \$1500. Maiores informações em: <http://www.ideawild.org/apply.html>

Edital Rufford Foundation

Edital de fluxo contínuo para envio de projetos de conservação. Maiores informações:
<http://www.rufford.org/>

Associação Brasileira de Captadores de Recursos

A Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) é uma entidade que reúne profissionais que compartilham a missão de promover, desenvolver e regulamentar a atividade de captação de recursos. No site da ABCR estão disponíveis todos os editais em aberto para envio de propostas para financiamento.
<http://captacao.org/recursos/>

Dê sua opinião, publique e divulgue seu trabalho e outros lembretes no Informativo PAN-Mamac você também! Lembrando que só serão publicadas informações referentes ao PAN! Entre em contato com a equipe de coordenação do PAN do CPB através dos *emails*:
gabriela.ludwig@icmbio.gov.br,
primatas.sede@icmbio.gov.br
ou pelos telefones:
(83) 3221 5521 / (83) 3241 1302

Texto

Gabriela Ludwig

Revisão

Mônica Montenegro

Diagramação

Ian Felix